

Wellington Luiz Antonio

1. Todo gerente segundo o PMI precisa ter quatro fundamentais, responsabilidade, respeito, justiça e honestidade. Elas são bastante detalhadas não apenas no PMI.

No item 1.7 fala que um gerente de projeto é a pessoa colocada pela “empresa” executora para liderar a equipe responsável por alcançar os objetivos do projetos, sendo assim, essa pessoa deve ter em mente que ele deve assumir a responsabilidade por todas as ações, mesmo que ele não tenha tomado a decisão, mas ele é o que está a frente do projeto, portanto ele tem teve culpa também.

Todas as primícias citadas acima precisam sim ser contempladas hoje no mundo das Startups, que apesar de um mundo de crescimento exponencial se faz necessário para um gerente ter respeito com grupo, responsabilidade, ser justo com os seus liderados e ainda ser honesto, apenas praticar, mas parecer honesto, pois desta forma os liderados eram vê-lo como um exemplo, além de que as coisas iram fluir mais, ou seja, a chance do projeto dar errado vai ser bem enquanto houver isso na equipe.

2. Todo projeto tem com relação a gerência, o termo de abertura do projeto, plano de gerenciamento do projeto, com certeza o tempo, as entregas aceitas e “encerramento do projeto”.

Sabemos que o projeto tem um custo menor no seu início, mas atinge o custo máximo na execução. Em contra partida é claro para nós que as incertezas no início são maiores, pois a equipe o gerente e financiadores ficam ansiosos para conseguirem executar o projeto, mas é nesse momento que o gerente deve ter em mente que esses riscos diminuirão ao longo do tempo e ele deve planejar com cautela as técnicas que serão utilizadas para que os riscos possam diminuir e é aí que surge as “fases” do ciclo vida do projeto, trazendo etapas e controle para a diminuição dos riscos do projeto fracassar. O gerente tem que encontrar o ponto de equilíbrio entre os riscos e incertezas e os custos das mudanças, mudanças essas que vemos muito no mundo das Starups.

O ciclo de vida de um projeto pode afetar a vida de uma equipe, pois é a partir do ciclo que o gerente de projeto pode identificar, analisar e determinar as medidas necessárias para monitorar e ser for necessário realizar mudanças no projeto, para isso a equipe precisar está atenta para conseguir contornar essas mudanças se for necessário.

Portanto, a equipe e a gerência precisam está “conectados para o bom funcionamento e equilíbrio do projeto como um todo.

3. Acredito que em relação as Startups, os itens do capítulo 5 que não atende aos métodos ágeis, são: plano de gerenciamento do escopo, plano de gerenciamento dos requisitos e plano de gerenciamento das partes interessadas. Pois, esses processos não são contemplados como métodos ágeis, eles envolvem muita documentação, o que vai contra a metodologia ágil , que sempre busca como primazia a diminuição de elaboração de documentos formais e ainda busca dentre outras coisas que, os indivíduos e interações em vez de processos e ferramentas, software funcional, em vez de documentação abrangente, Colaboração do cliente, em vez de negociação de contratos e Respostas a modificações, em vez de seguir um plano (SERRA, 2014).

Referências

SERRA, Rafael. **GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS DE SOFTWARE VERSUS PMBOK**. Faculdade Anhanguera de Taubaté – unidade 2. São Paulo-SP, 2014. Disponível em: <https://goo.gl/DuL3T9>. Acesso em 20/Setembro/2016.